



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO/SISPREM

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL

Nº007/2026

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às onze horas realizou-se de forma virtual, a reunião dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e Comitê de Investimentos do Sistema de Previdência Municipal – SISPREM participaram Ana Cristina Rodrigues Aseff – Diretora Geral; Rita de Cássia Rosa Teixeira – Diretora Administrativa, presentes, também, a servidora Marinei Prates Menezes, Gestora dos Fundos, os servidores, Diogo Alisson Lopes Correia, Luciana Weber da Silva e Fabrício Pedroso da Silva membros do Comitê Gestor de Investimentos, bem como os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal: Lauane R.Cavalheiro, Ana Paula de Moraes Gonçalves, André Luis Baptista Rasch, Mauro Dias Fernandes, Filipe Ocaña Cardoso, Mateus Guedes Martins dos Santos, James Froener Lobell, Paulo Ricardo Loreto Chaves, Bruno Gisler Dalmolin e Sergio Jesus B. Rodrigues para tratar da seguinte pauta: **1- política de investimentos, 2- Certificações dos conselheiros; 3- Assinatura e detalhamento das Atas; 4- Presença dos conselheiros: 1- Pauta sobre Política de Investimentos:** Foi dada abertura pela gestora dos fundos Marinei Prates Menezes que passou a palavra para consultora de investimentos Nuria Broll, a qual explanou sobre a política de investimentos e realocações, registradas em *Ata própria do Comitê de Investimentos 07/2026*. Da mesma forma, será registrado nessa ata do Conselho Deliberativo os pontos principais sobre os investimentos da Autarquia. No primeiro semestre de dois mil e vinte e seis o SISPREM encerrou o semestre com rentabilidade de aproximadamente 6,61% (seis vírgula sessenta e um por cento), representando ganho superior a R\$ 7,1 milhões, sobre um patrimônio de mais de R\$ 116.000.000,00 (cento e dezesseis milhões) o resultado foi considerado positivo e suficiente para manter o fundo no caminho para atingir a meta anual. O principal fator negativo foi a inflação, especialmente o INPC, que ficou acima das expectativas iniciais. A carteira foi ajustada durante o semestre, inclusive com o encerramento de posições no exterior, que foram encerradas com lucro. Quanto ao cenário econômico para o segundo semestre foram apontados como principais riscos: inflação ainda elevada; guerra no Oriente Médio; aumento do preço do petróleo; impactos climáticos; especialmente chuvas e perdas agrícolas; período eleitoral; tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos; incertezas fiscais e econômicas. A expectativa apresentada é da Selic permanecer elevada, possivelmente encerrando o ano entre 13,75% (treze vírgula setenta e cinco por cento) e 14,25%(quatorze vírgula vinte e cinco por cento). Quanto à estratégia de investimentos a orientação principal foi manter uma postura conservadora e defensiva,

AB

AB

Handwritten signatures and initials in blue ink.



priorizando investimentos em DI/renda fixa considerados mais adequados para garantir a meta sem assumir riscos desnecessários. Salienta-se que a carteira possui aproximadamente 81% (oitenta e um por cento) concentrados em DI, estratégia defendida pela consultoria diante da Selic elevada. A expectativa apresentada é de que a carteira possa alcançar algo próximo de 12% (doze por cento) a 12,5% (doze e meio por cento) no ano, enquanto a meta estimada estaria em torno de 11% (onze por cento) a 11,5% (onze e meio por cento). Com relação a concentração no Banrisul foi discutida a concentração de aproximadamente 48% (quarenta e oito por cento) da carteira em um fundo DI do Banrisul, equivalente a cerca de R\$ 56 milhões. Foi discutida a concentração de aproximadamente 48% (quarenta e oito por cento) da carteira em um fundo DI do Banrisul, equivalente a cerca de R\$ 56.000.000,00 (cinquenta e seis milhões). A concentração é considerada justificável porque o fundo apresenta boa rentabilidade, baixa taxa de administração e não oferece risco de desenquadramento. Mesmo assim, foi considerada a possibilidade de reduzir gradualmente essa concentração, transferindo uma parte dos recursos para outros bancos e produtos de características semelhantes, sendo apresentadas alternativas como: **Caixa Topázio** – fundo DI, com taxa de administração de aproximadamente 0,10% (zero vírgula dez por cento), considerado uma alternativa segura; **Sicredi Liquidez** – também considerado adequado e já existente na carteira; **BB Perfil Soberano**; **BB Corporate** ainda seria objeto de análise; **BB Ativa Plus** e **BB Alocação Ativa/Retorno Total** foram apresentados pelo Banco do Brasil, mas a consultoria recomendou cautela antes de qualquer investimento. A recomendação foi não migrar imediatamente recursos para os fundos BB Ativa Plus ou BB Alocação, pois apresentaram maior risco e, em períodos anteriores, desempenho inferior ao DI. Foi sugerido que, caso o Conselho opte pela diversificação, ela seja feita de forma gradual, inicialmente em torno de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões) a R\$ 6.000.000,00 (seis milhões), reduzindo a concentração do fundo do Banrisul sem comprometer a rentabilidade. Por fim, após votação, houve empate entre os conselheiros, e decidiu-se aguardar uma análise mais detalhada das alternativas apresentadas pelo Banco do Brasil antes de tomar uma decisão definitiva. Em síntese a reunião concluiu que a carteira do SISPREM apresenta, no momento, **bom desempenho e está adequadamente protegida para o cenário atual**. A prioridade é preservar a rentabilidade e atingir a meta anual, evitando assumir riscos excessivos. A diversificação entre instituições financeiras pode ser feita, mas de forma gradual e tecnicamente fundamentada, especialmente em razão do questionamento do TCE sobre a concentração no Banrisul. **2- Pauta sobre as certificações dos conselheiros:** Foi reforçada a necessidade de que 100% (cem por cento) dos conselheiros estejam devidamente certificados e mantenham suas certificações renovadas dentro dos prazos. A ausência de certificação pode trazer consequências para a regularidade previdenciária e prejudicar a manutenção do



Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) do Sistema de Previdência Municipal e do nível de certificação do **Pró-Gestão**. Foi dito que a Autarquia oferece todo o apoio para a realização das provas de certificação, desde a realização de inscrições, com ônus para Autarquia, bem como material de estudo disponibilizado. **3- Pauta sobre assinatura e detalhamento das atas:** Foi reforçada a necessidade de manter as atas das reuniões devidamente assinadas e publicadas, com maior detalhamento das decisões tomadas pelos conselheiros. **4- Pauta sobre a presença dos conselheiros:** Foi destacada a importância da participação dos conselheiros titulares nas reuniões. Quando um titular não puder comparecer, deverá ser acionado o respectivo suplente, garantindo a representatividade de todos os órgãos envolvidos, motivo pelo qual a direção sempre solicita confirmação para todas as reuniões. Ficam todos cientes sobre o conteúdo da presente, nada mais a acrescentar. Desta forma lavramos a presente ATA que será assinada por todos.

Bonçalves

Paulo de R.

ATA

[Signature]

[Signature]